

SUBSISTEMA DE ADMINISTRAÇÃO DE BIBLIOTECAS - SABI

Maria Eliza Nogueira Loddo

Coordenadora do Banco de Dados BIBR da Subsecretaria de Biblioteca do Senado Federal

Affonso Celso de Hollanda Cavalcanti Junior

Analista de Sistemas do Centro de Informática e Processamento de Dados do Senado Federal
- PRODASEN

RESUMO

Compete ao Centro de Informática e Processamento de Dados do Senado Federal - PRODASEN - a celebração de convênios com órgãos do Poder Legislativo e entidades públicas, desenvolver e executar o tratamento de informações e o processamento eletrônico de dados. O protocolo firmado entre o PRODASEN e a Subsecretaria de Biblioteca do Senado Federal estabelece as rotinas ou termos aditivos entre o PRODASEN e órgãos que se propõem a utilizar o Subsistema de Administração de Bibliotecas - SABI - em regime de catalogação cooperativa. O SABI foi previsto para dar suporte às diversas atividades exercidas em bibliotecas. Suas funções compreendem os seguintes módulos: aquisição, processos técnicos, circulação, análise do acervo e gerência da Rede. A alimentação e recuperação são efetuadas on-line com alternativas in-batch.

Descritores: Automação de Bibliotecas; Banco de Dados; Rede de Bibliotecas; Subsecretaria de Biblioteca do Senado Federal; PRODASEN.

1. SISTEMA DE INFORMAÇÃO DO CONGRESSO - SICON

O Centro de Informática e Processamento de Dados do Senado federal - PRODASEN tem como objetivo promover o tratamento de informações e o processamento eletrônico de dados, visando o incremento quantitativo e qualitativo e a racionalização dos fluxos de informações como condição básica para a modernização das atividades administrativa e legislativa do Senado Federal.

Através de uma rede de terminais de vídeo as informações contidas nos bancos de dados que constituem o Sistema de Informação do Congresso - SICON são disseminadas para os seus usuários no Distrito Federal e em outros Estados da Federação.

O PRODASEN, mediante convênios, permite o acesso aos bancos de dados do SICON a entidades públicas.

O SICON é um conjunto de bancos de dados cujo conteúdo abrange as áreas jurídica, legislativa, bibliográfica, eleitoral e orçamentária.

O PRODASEN edita um "Catálogo de Serviços" (5) no qual constam informações sobre o conteúdo dos bancos de dados do SICON, além de informações sobre os Sistemas Legislativos, o Programa de Informatização de Gabinetes Parlamentares - PROTEUS, as Bases de Dados de terceiros disponíveis no PRODASEN, os Sistemas Administrativos, Relação dos Usuários e Configurações de Equipamentos (Hardware) e de Programas (Software). O PRODASEN publica, também, manuais de recuperação de informações sobre os diversos bancos de dados do SICON, dos quais constam informações sobre a natureza, a constituição, os alimentadores e a estrutura de seus documentos. Esses manuais são distribuídos aos usuários treinados, pela Coordenação de Informática - COI, para que operem os terminais de teleprocessamento de dados.

Como integrantes do SICON, os bancos de dados do Subsistema de Administração de Bibliotecas -

SABI estão disponíveis a usuários leigos em biblioteconomia. Esses usuários são muito mais numerosos do que os bibliotecários considerando-se que, dos cerca de 500 terminais de vídeo conectados ao PRODASEN, aproximadamente 30 estão instalados em bibliotecas. A Subsecretaria de Biblioteca do Senado Federal analisando os relatórios das consultas efetuadas nos bancos de dados do SABI toma conhecimento das dificuldades desses usuários. Com o objetivo de auxiliá-los, a Subsecretaria de Biblioteca incluiu informações sobre estratégia de pesquisa no "Manual de Recuperação de Informações: bancos de dados BIBR, PERI, BIPE, VCBS e AUTR". (9)

A análise dos relatórios de pesquisas demonstra que uma das maiores dificuldades dos usuários leigos é a recuperação de nomes de pessoas, sejam autores sejam biografados. Procurando auxiliá-los, o PRODASEN desenvolveu um programa de cadeia de sinônimos e a Subsecretaria de Biblioteca fez um levantamento dos nomes de pessoas e dos nomes geográficos. Foram, então, incluídos na cadeia de sinônimos os nomes escritos em diversas grafias e em diversos idiomas. Por exemplo: João, John, Johannes, Juan; Manoel, Manuel; Maquiavel, Machiavel, Machiavelli; Juscelino, Jucelino; Kubichek, Kubitchek; Iorque, York; New, Nova; Antártica, Antártida; Vietnã, Vietname, Viet-Name etc. Dessa cadeia constam apenas unitermos, no entanto na recuperação pós-coordenada o resultado é bastante satisfatório. Excepcionalmente, a cadeia confunde o resultado da pesquisa. Nesse caso, pode-se desativá-la através do comando adequado (`..SET SYN=OFF`). É importante observar que a cadeia de sinônimos tem como objetivo a recuperação online. Os documentos dos bancos de dados bibliográficos obedecem a normas rígidas de padronização.

2. ORGÃOS ALIMENTADORES DOS BANCOS DE DADOS DO SABI

Os contratos firmados entre o PRODASEN e outros órgãos visando a realização de consultas aos bancos de dados, mediante terminais de teleprocessamento, são de sua exclusiva competência. Existe, no entanto, um protocolo firmado entre o PRODASEN e a Subsecretaria de Biblioteca do Senado Federal, com a finalidade de estabelecer rotinas para celebração de convênios ou termos aditivos entre o Prodasen e órgãos que se propõem a alimentar e manter os bancos de dados do SABI.

A Subsecretaria de Biblioteca examina a conveniência de realizar estudo de viabilidade para a efetivação do convênio, levando em consideração o acervo do proponente ser de interesse para o Poder Legislativo.

Paralelamente a este estudo, o PRODASEN se pronuncia quanto à necessidade de alteração do sistema, recursos de material necessários (fichas, etiquetas etc), capacidade de digitação, recursos computacionais necessários, tais como espaço em disco, tempo de sala e fitas magnéticas.

A coordenação geral é de responsabilidade da Subsecretaria de Biblioteca do Senado Federal. A Coordenação cabe dar treinamento ao usuário, juntamente com o pessoal do PRODASEN. O treinamento compreende preenchimento de formulários de entrada de dados, digitação de entrada de dados online, critérios de catalogação e critérios de indexação. A Coordenação compete, ainda, promover reuniões com as bibliotecas convenientes.

As bibliotecas convenientes, por sua vez, se comprometem a cooperar para o enriquecimento dos bancos de dados bibliográficos, respeitando os padrões técnicos estabelecidos pela Subsecretaria de Biblioteca do Senado Federal e o PRODASEN.

Assumem, também, o compromisso de comparecer às reuniões promovidas pela Coordenação da Rede.

Essas reuniões têm os seguintes objetivos: entrosamento das bibliotecas convenientes, aprimoramento das informações contidas nos bancos de dados e negociações no sentido de solucionar todo e qualquer impasse.

Atualmente, as seguintes bibliotecas participam da Rede: Senado Federal, Câmara dos Deputados, Supremo Tribunal Federal, Ministério da Justiça, Ministério da Indústria e Comércio, Ministério do Trabalho, Ministério das Minas e Energia, Estado Maior da Armada do Ministério da Marinha, Governo do Distrito Federal, Biblioteca Técnica do PRODASEN e Biblioteca da CODEPLAN - Companhia de Desenvolvimento do Planalto Central. Brevemente, a Biblioteca do Tribunal Superior do Trabalho dará início à implantação de documentos relativos a seu acervo.

3. OS BANCOS DE DADOS DO SABI

A Subsecretaria de Biblioteca do Senado Federal, utilizando os recursos técnicos e computacionais do PRODASEN vem, desde 1972, concentrando esforços no sentido de colocar à disposição da comunidade e de seus servidores, de forma prática e rápida, o seu acervo bibliográfico.

Tal iniciativa deu início ao desenvolvimento e implantação de um sistema que cadastrasse referências em bancos de dados específicos, estruturados em uma lógica computacional própria e que, por suas características, tornassem fácil e rápido o acesso às informações disponíveis.

Assim é que dois bancos de dados foram inicialmente idealizados e denominados BIBR e PERI. Nos últimos anos esses bancos de dados passaram a ser alimentados por uma rede de bibliotecas em regime cooperativo.

Com a utilização e pesquisa de tais bancos de dados, novas necessidades foram surgindo e então outras modificações básicas foram introduzidas no

conteúdo dos bancos de dados. Foram, também, criados outros bancos de dados com o objetivo de auxiliar a pesquisa no BIBR e PERI.

Os bancos de dados do SABI são os seguintes:

- BIBR: constituído de informações referentes a monografias, gravações de som, filmes, mapas, microfornas, analíticas e arquivos de dados legíveis por máquinas;
- PERI: constituído de informações referentes a publicações seriadas e artigos de periódicos;
- BIPE: concatenação dos bancos de dados BIBR e PERI;
- AUTR: constituído de informações referentes à padronização dos nomes dos autores adotada nos documentos do BIBR e PERI;
- VCBS: constituído de informações referentes aos descritores que constituem o vocabulário controlado e utilizados na indexação dos documentos do BIBR E PERI.

A alimentação dos bancos de dados BIBR e PERI é efetuada pelas bibliotecas da Rede através de terminais de vídeo (on-line) ou através de preenchimento do Formulário de Transcrição de Dados - Monografias e Periódicos, de forma descentralizada.

O ideal seria que todas as bibliotecas da Rede dispusessem de terminais suficientes para a entrada de dados. Enquanto a transação on-line coloca a informação disponível um dia após a inclusão do documento, o formulário de transcrição de dados depende, para o seu processamento,

da digitação do PRODASEN. Essa defasagem tem sido causa da duplicação de documentos referentes a determinados materiais bibliográficos.

Os subsídios necessários á correta execução dos procedimentos de entrada de dados encontram-se nos seguintes manuais: Manual de Entrada de Dados do BIBR (7) e Manual de Entrada de Dados do PERI (8). Nestes manuais estão também descritas as normas adotadas para a catalogação dos documentos nos referidos bancos de dados.

Os seguintes procedimentos são idênticos para os bancos de dados BIBR e PERI:

- O sistema de classificação adotado pelas bibliotecas da Rede é opcional;
- Para a indexação são utilizados os descritores autorizados do Vocabulário Controlado Básico - VCB, disponível em listagens batch e on-line, no Banco de Dados VCBS;
- A padronização dos autores segue as normas do Código de Catalogação Anglo-Americano-AACR 2 (6).

As normas de catalogação descritiva são peculiares a cada um desses bancos de dados.

3.1. BANCO DE DADOS BIBR

Atualmente o Banco de Dados BIBR está constituído de, aproximadamente, 100.000 documentos referentes a monografias.

A recente reformulação do BIBR possibilitou a inclusão de documentos referentes a outros tipos de materiais previstos no AACR 2. No entanto, o tempo foi suficiente, apenas, para a inclusão de um número insignificante de analíticas de partes e capítulos de livros. Esse número deverá crescer rapidamente devido á importância das analíticas para os usuários da Rede.

A catalogação cooperativa possibilita às bibliotecas incluir documentos novos no BIBR e alterar os já existentes acrescentando sua sigla, seu número de chamada, informações sobre o estado de seus exemplares e informações peculiares a sua coleção.

A catalogação descritiva segue o segundo nível do AACR 2 com algumas exceções impostas pela limitação de equipamentos de entrada de dados. Essas exceções estão indicadas no Manual de Entrada de Dados do BIBR.

A adoção do segundo nível do AACR 2 tem dado excelentes resultados para a padronização da catalogação descritiva. No entanto, as dificuldades na adoção de critérios uniformes para a escolha dos nomes dos autores persistem. O Código deixa margem a uma série de soluções o que dificulta o trabalho de uma rede que alimenta os bancos de dados de forma descentralizada e composta por bibliotecas independentes. Conscientes da importância da padronização, as bibliotecas da Rede estão colaborando nesse sentido através dos debates nas reuniões periódicas e das pesquisas dos nomes que são incluídos no Banco de Dados AUR (Autoridades).

Além da classificação, da indexação e das informações previstas no AACR 2, o BIBR possibilita a indicação das seguintes informações codificadas, em campos fixos:

- Publicação Oficial
código do tipo de publicação oficial ou governamental.

- Código Estrutural
código numérico atribuído pela Secretaria de Modernização e Reforma Administrativa - SEMOR à entidade responsável pela publicação oficial. A finalidade dessa informação é a emissão da Bibliografia de Publicações Oficiais Brasileiras (4).

A Bibliografia é organizada pela Coordenação de Biblioteca da Câmara dos Deputados que utiliza, para esse fim, o formato BIBR.

- Tipo de Documento
código indicativo do tipo de material bibliográfico.
- Idiomas
- País
- Situação do Autor
código indicativo do tipo de autoria: sem autor, autor pessoal, autor entidade, autor congressos etc, autor tratados etc, autor título uniforme.
- BBD
informa sobre a inclusão da obra na Bibliografia Brasileira de Direito. A Subsecretaria de Biblioteca do Senado Federal, atendendo à solicitação do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia - IBICT, assumiu a atualização da Bibliografia.

3.2. BANCO DE DADOS PERI

O Banco de Dados PERI está constituído por cerca de 100.000 documentos. Os tipos de documentos referenciados são os seguintes:

- Periódicos
referentes aos títulos de periódicos que constituem o acervo das diversas bibliotecas integrantes da Rede;

- Fascículos
referentes a suplementos e números especiais que tenham sido indexados como um todo;
- Artigos
referentes aos artigos selecionados e indexados por uma das bibliotecas da Rede.

De acordo com a política de indexação adotada para o Banco de Dados PERI, é atribuída a cada biblioteca da Rede a responsabilidade pela indexação de um certo número de periódicos nacionais e estrangeiros, de preferência dentro de suas áreas de interesse. Essa colaboração visa a eliminar a duplicação de esforços, cobrindo cada biblioteca a sua área de assuntos. As bibliotecas que têm áreas afins estabelecem, através de consenso, os títulos de periódicos que deverão indexar.

Para a indexação dos artigos e dos fascículos são adotadas as normas de referência bibliográfica da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, com algumas modificações. A catalogação das publicações seriadas segue as normas do AACR 2.

Os documentos do PERI são constituídos pela classificação, indexação, informações previstas pela ABNT e pelo AACR 2, informações comuns aos bancos de dados BIBR e PERI, e, ainda, pelas seguintes informações:

- Periodicidade
código da periodicidade mais recente da edição da publicação seriada;
- Número IBICT
código numérico de cadastramento do título da publicação seriada;

- Data Periódico
datas de início e término da publicação seriada. Para artigos e fascículos este campo apresenta a data do periódico no qual está inserido o artigo.

3.3. BANCO DE DADOS BIPE

Objetivando recuperar informações de ambos os bancos de dados bibliográficos sem ter que recorrer à montagem de duas consultas, uma no BIBR e outra no PERI, foi criado o Banco de Dados BIPE.

A estrutura do Banco de Dados BIPE é a união da estrutura dos bancos de dados BIBR e PERI.

3.4. BANCO DE DADOS ATR

O Banco de Dados ATR é constituído de informações referentes aos nomes dos autores.

Cada documento do ATR refere-se a um autor e é constituído das seguintes informações:

- Tipo de entidade
código do tipo de autor oficial ou governamental;
- Código estrutural
código numérico da entidade atribuído pela Secretaria de Modernização e Reforma Administrativa - SEMOR;
- País
- Situação do Autor
código indicativo do tipo de autor: autor pessoal, autor entidade, autor congresso etc, autor tratados etc, autor título uniforme;

- Classificação
- Cutter
- Nome do autor na forma padronizada para indicação dos documentos do BIBR e do PERI;
- Notas explicativas
- Formas não autorizadas do nome do autor;
- Forma autorizada pelo Bibliodata CALCO quando não coincidir com a forma autorizada para o BIBR e PERI;
- Referências cruzadas.

A alimentação do Banco de Dados AUTR é realizada de forma centralizada pela Subsecretaria de Biblioteca do Senado Federal, através da Gerência da Rede de Bibliotecas alimentadoras dos bancos de dados BIBR e PERI.

Este banco de dados pode ser pesquisado isoladamente. No entanto, quando o usuário faz uma pesquisa no BIBR, PERI ou BIPE com o nome do autor, o primeiro documento da pesquisa é o de autoridade do banco de dados AUTR.

Futuramente a alimentação dos parágrafos referentes a autores no BIBR e no PERI será feita utilizando-se o código numérico do autor. Esse código corresponderá ao número do documento no banco de dados AUTR.

3.5. BANCO DE DADOS VCBS

O Banco de Dados VCBS (Vocabulário Controlado Básico) é constituído por documentos referentes a descritores autorizados, ligados entre si por uma

estrutura de relações hierárquicas, associativas e/ou de equivalências terminológicas.

Os conceitos são representados por uma única palavra ou um conjunto de palavras e apresentam-se em geral no singular. Podem também ser representados por um termo seguido de outro explicativo, entre parênteses.

Alguns modificadores, que também podem ser utilizados como descritores, estão incluídos no VCBS, com uma nota explicativa esclarecendo o seu uso.

Atualmente o VCBS está constituído por 11.158 documentos referentes a "descritores" autorizados dos quais constam relações hierárquicas, associativas e/ou de equivalências terminológicas e, ainda, o código numérico de área.

A alimentação do Banco de Dados VCBS é realizada de forma centralizada pela Subsecretaria de Biblioteca do Senado Federal, através da Gerência da Rede.

Para o estudo e aprimoramento do VCBS foi constituído um Grupo de Trabalho composto por um representante de cada biblioteca da Rede e pelas coordenadoras dos bancos de dados BIBR e PERI.

Esse Grupo está dividido em subgrupos por áreas de assunto de interesse comum.

O Banco de Dados VCBS deveria ser sempre consultado para se estabelecer uma estratégia de pesquisa por assuntos nos bancos de dados BIBR, PERI e BIPE.

O Vocabulário Controlado Básico - VCB (11) emitido em formulário contínuo pelo PRODASEN é um produto desse banco de dados.

4. O SUBSISTEMA DE ADMINISTRAÇÃO DE BIBLIOTECAS - SABI

O SABI foi desenvolvido a partir da necessidade de atualização do antigo Sistema de Bibliotecas - BIBL, cuja finalidade inicial era aten-

der, apenas, à Biblioteca do Senado Federal e que, ao longo de alguns anos, transformou-se em um sistema em rede de catalogação cooperativa entre bibliotecas.

Com as constantes alterações sofridas pelo BIBL, este passou a apresentar uma série de deficiências técnicas, aliadas a deficiências em sua estrutura de dados, detectadas pelos usuários alimentadores. A partir dessas constatações o PRODASEN e a Biblioteca do Senado submeteram à rede uma proposta para o desenvolvimento do SABI, onde o novo sistema deveria suprir, principalmente, as seguintes deficiências: suportar de forma otimizada uma rede de bibliotecas; ter uma maior integridade dos dados armazenados; ter uma maior segurança contra eventuais desastres, ter uma integração entre seus módulos e possibilitar uma atualização de seus padrões de catalogação e recuperação de dados. Além dessas premissas básicas que o Sistema atenderia, o SABI proporcionaria a seus usuários a possibilidade de uma maior automação de suas bibliotecas, desenvolvendo rotinas automatizadas para as funções circulação e aquisição.

Para o desenvolvimento do Sistema ficaram acertadas entre o PRODASEN e as bibliotecas usuárias da rede as seguintes premissas:

- A Biblioteca do Senado coordenaria, junto às outras bibliotecas, a definição dos novos padrões de catalogação, o planejamento e definição do formato dos documentos do bancos de dados e a compilação das necessidades específicas de cada uma;

- Os novos módulos desenvolvidos seriam inicialmente definidos e implantados na Biblioteca do Senado e, posteriormente, poderiam ser implantados nas outras bibliotecas da rede, desde que os convênios celebrados fossem aditados;

- A prioridade de desenvolvimento seria para o módulo de Processos Técnicos, que manteria os bancos de dados bibliográficos BIBR, PERI, AUTR e VCBS;

- Ao PRODASEN caberia o desenvolvimento técnico do Sistema dando soluções e/ou alternativas para a implementação da estrutura de dados a ser definida pela rede.

Com a definição das premissas básicas que o Sistema teria que atender e o relacionamento entre usuários e o PRODASEN no desenvolvimento, o SABI apresentará, no seu término as seguintes vantagens sobre o Sistema anterior: atualização da estrutura de dados; integração entre seus módulos; segurança contra desastres; gerenciamento do Sistema pela própria rede; novas rotinas automatizadas; entrada de dados on-line e batch mais simplificadas e eficientes e uma maior padronização no conteúdo dos seus bancos de dados.

4.1. ESTRUTURA DO SABI (DESIGN)

O SABI foi modularizado de acordo com a estrutura funcional de uma biblioteca, ou seja, AQUISIÇÃO, PROCESSOS TÉCNICOS E CIRCULAÇÃO. A essa estrutura acrescentou-se os módulos de ANÁLISE, RELATÓRIOS e GERÊNCIA. Após a definição modular, passou-se a estabelecer os critérios de integração entre módulos observando que inicialmente as bibliotecas que pertencem à rede iriam utilizar, apenas, o módulo de PROCESSOS TÉCNICOS (premissa de desenvolvimento).

Os Módulos e Funções do SABI são:

- Módulo de Aquisição
É constituído pelas funções de Aquisição de Livros e Periódicos, Renovação de Assinaturas, Controle de Fascícu-

los, Tombamento, Controle de Coleção, Intercâmbio, Encomendas, Critérios de Seleção de Livros e Periódicos, Manutenção e Pesquisa de Tabelas Padronizadas.

- Módulo de Processos Técnicos

Compreende as funções de manutenção dos bancos de dados bibliográficos BIBR e PERI; Pedidos de Fichas e Etiquetas e Pesquisa em Tabelas Padronizadas.

- Módulo de Circulação

É constituído pelas funções de Empréstimo, Renovação, Devolução, Cancelamento e Reserva de Livros, Manutenção do Cadastro de Leitores e Pesquisas.

- Módulo de Análise

Será constituído por funções que auxiliarão as bibliotecas em relação à análise do acervo e dos custos do Sistema.

Módulo de Relatórios

Conterá todos os produtos oferecidos pelo SABL, por módulos, podendo estes ser solicitados on-line, diretamente pela biblioteca.

Módulo de Gerência

Este módulo é utilizado exclusivamente pela Subsecretaria de Biblioteca do Senado Federal, que detém a gerência da Rede. Compreende as seguintes funções: Manutenção do VCBS e AUTR; Manutenção das Tabelas Padronizadas de Processos Técnicos e Manutenção de Passwords e Autorização de Acessos.

4.2. OS SOFTWARES QUE SUPORTAM O SABI

O desenvolvimento do SABI teve por base a utilização de três softwares: CICS/VS, STAIRS/VS e ADABAS.

CICS/VS: CUSTOMER INFORMATION CONTROL SYSTEM/VIRTUAL STORAGE release 1.6.1 como gerenciador da rede de teleprocessamento do PRODASEN;

STAIRS/VS: STORAGE AND INFORMATION RETRIEVAL SYSTEM/VIRTUAL STORAGE release 4.1 como gerenciador dos bancos de dados bibliográficos e para a recuperação das informações online disponíveis aos usuários da rede de teleprocessamento do PRODASEN;

ADABAS: ADAPTABLE DATA BASE SYSTEM release 5.0 como gerenciador dos bancos de dados administrativos e tabelas-padrão, sendo utilizado, também, para recuperação de informações de caráter específico de cada biblioteca nos módulos de Circulação, Aquisição e Gerência. Estas pesquisas são restritas somente aos usuários alimentadores e autorizados.

Para desenvolver o SABI com os softwares acima, o PRODASEN desenvolveu programas interfaces que possibilitassem a comunicação entre o STAIRS/VS, ADABAS e NATURAL e programas que sejam executados em batch mas que teriam que ler regis-

tros nos bancos de dados sob o STAIRS/VS. Estes programas interfaces, como os demais programas do SABI, foram codificados nas linguagens COBOL-CICS, PL1-CICS-ADABAS, NATURAL, COBOL e PL1. O total estimado de programas quando da conclusão do SABI será de 450 programas on-line e 100 programas batch.

4.3. LIMITAÇÕES DO SABI

O SABI, apesar de ser um Sistema desenvolvido para atender seus usuários da melhor forma, possui algumas limitações técnicas que não foram possíveis de serem solucionadas por restrições de software, ou por falta de tecnologia disponível e conhecida, ou por otimização do seu design. Algumas dessas limitações são descritas a seguir:

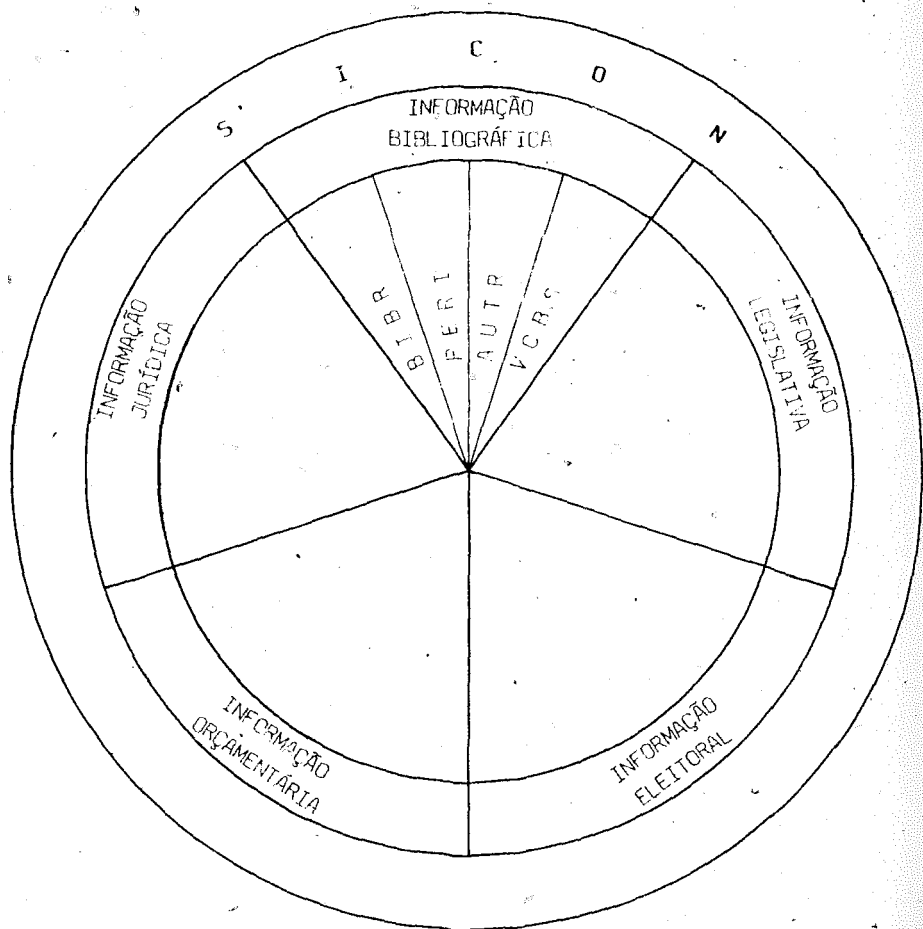
- Limitações de Design:
 - . O número de bibliotecas não pode ser superior a 100;
 - . Não eliminação total de documentos duplicados quando há processamento batch.
- Limitações de Software:
 - . Não possibilidade de atualização em tempo real dos bancos de dados bibliográficos mantidos pelo STAIRS/VS;
 - . Inflexibilidade de pesquisas nos banco de dados gerenciados pelo ADABAS (estas têm que ser previamente definidas e codificadas).
- Limitações Tecnológicas:
 - . Não utilização de um Thesaurus nas pesquisas formuladas aos bancos de dados bibliográficos sob o STAIRS.
 - . A indexação de termos não é automática.

ABSTRACT

The "Centro de Informática e Processamento de Dados do Senado Federal - PRODASEN" (Center for Data Processing and Informatics of the Federal Senate of Brazil) is responsible for the development of agreements with agencies of the Legislative and Executive Powers, for advancement and implementation of data treatment and processing. A formal protocol which has been signed both by PRODASEN and by the "Subsecretaria de Biblioteca" (Library Department) of the Brazilian Federal Senate establishes the routines and legal relationship to be followed by the agencies which intend to use the "Sistema de Administração de Bibliotecas - SABI" - (Library Management System) for cooperative cataloguing. SABI was developed for supporting the different activities of a library. Its functions include the following modules: acquisition, technical processes, circulation, collection analysis and network management. Data input and retrieval are on-line with in-batch alternatives.

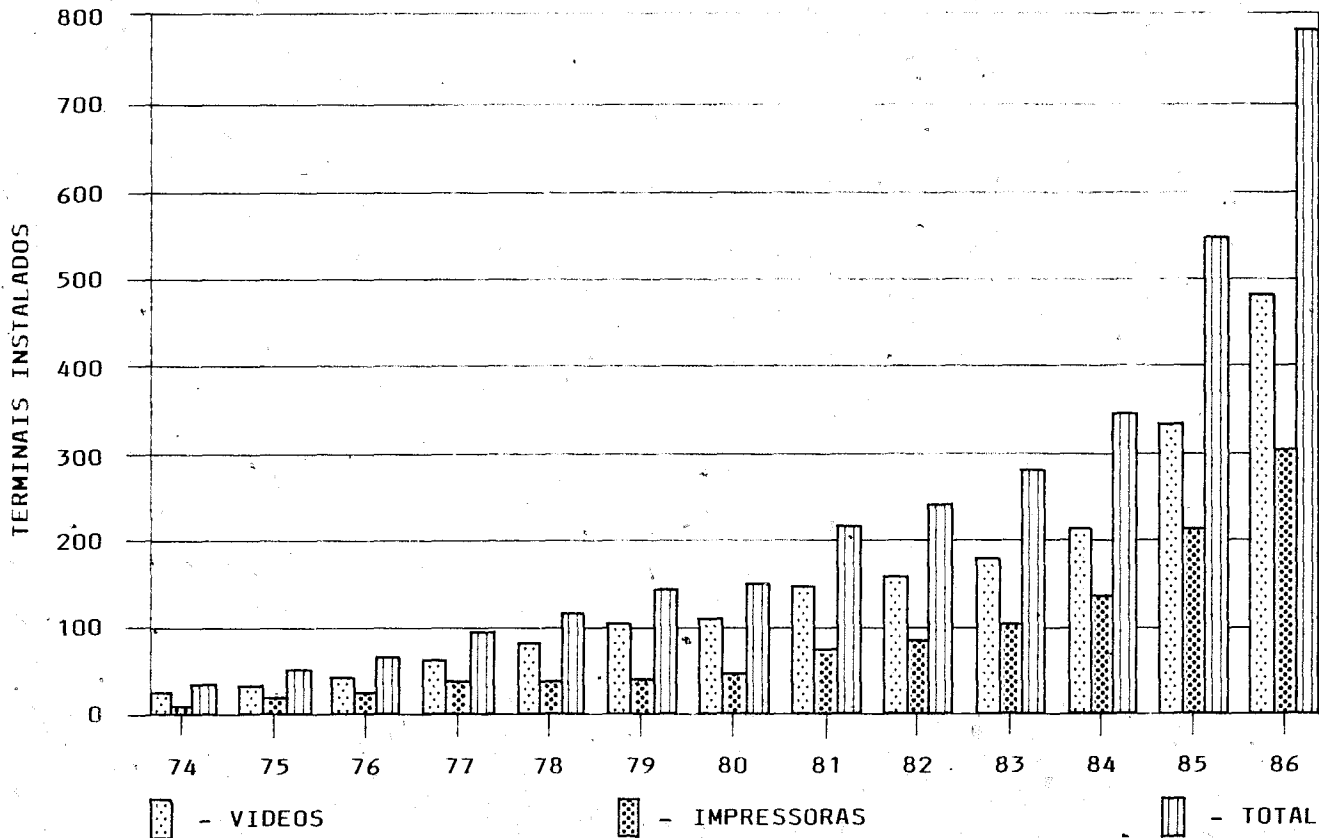
O SISTEMA DE INFORMAÇÃO DO CONGRESSO

S I C O N



TERMINAIS LIGADOS AO PRODA SEN

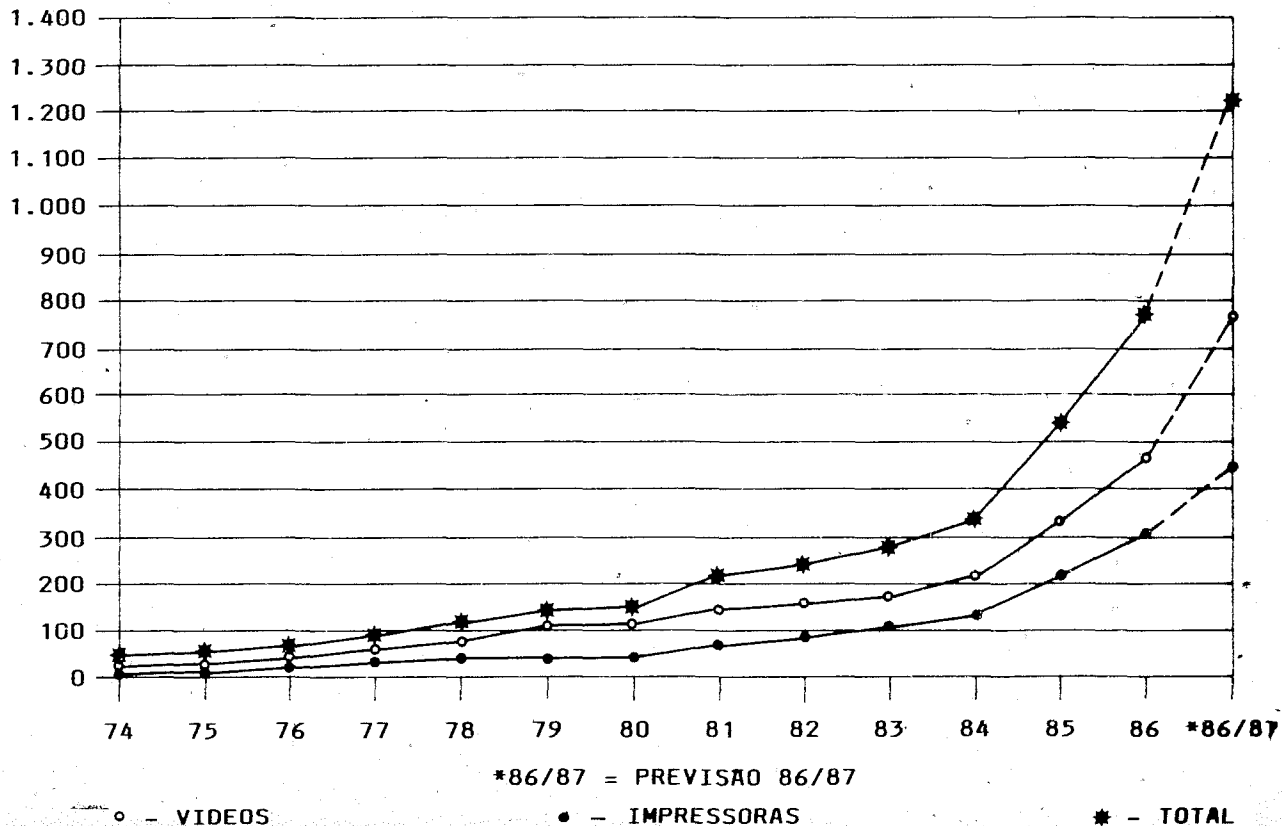
VIDEOS + IMPRESSORAS SITUAÇÃO EM: JULHO/86



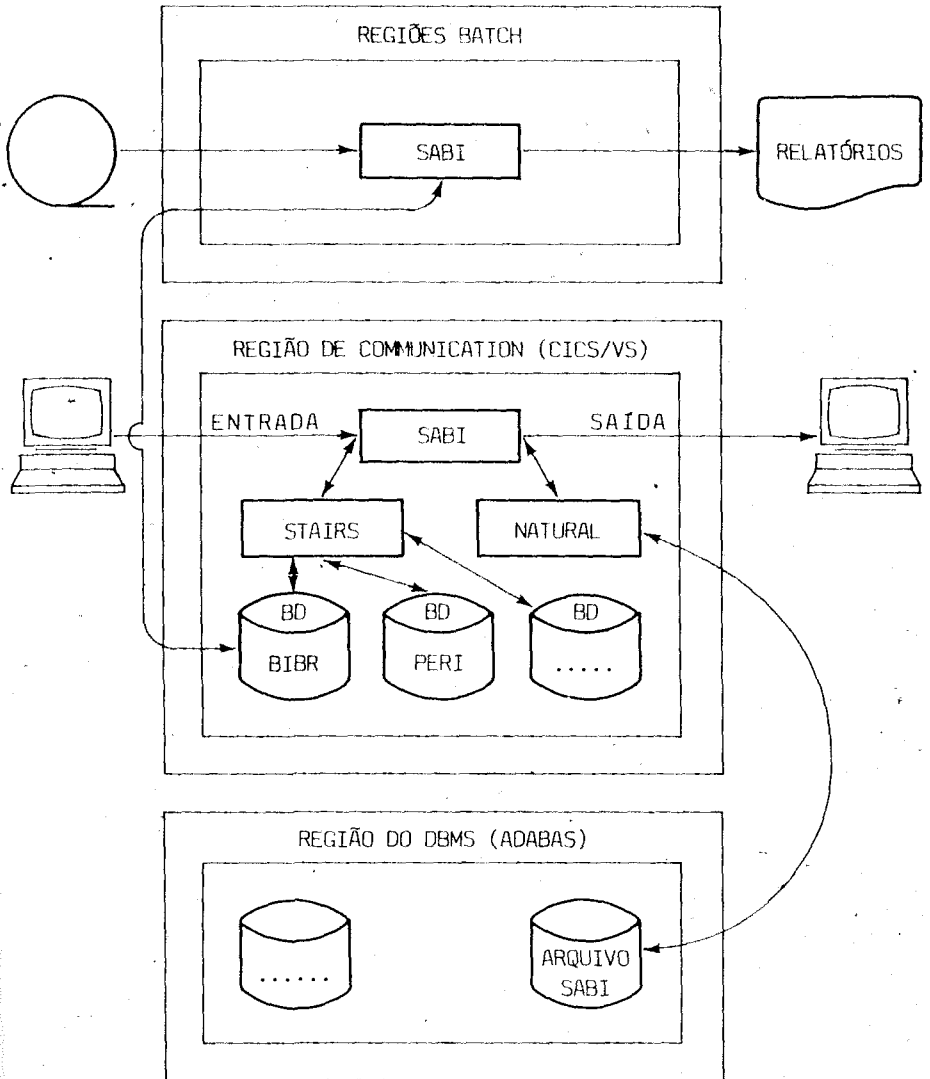
TERMINAIS LIGADOS AO PRODASEN

VIDEOS + IMPRESSORAS SITUAÇÃO EM JULHO/86

TERMINAIS INSTALADOS
(THOUSANDS)



S A B I



REFERENCIAS

- 1- Automação da Biblioteca do Senado Federal / Maria Eliza Nogueira Loddó, Maria Lúcia Villar de Lemos, Masami Ishie. -- Revista de Biblioteconomia de Brasília, 5(1):219-50, jan/jun 1977. Anais do 8. Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação (Parte 1)
- 2- Avaliação da Automação na Biblioteca do Senado / Maria Eliza Nogueira Loddó. Brasília : 1985. Trabalho apresentado ao 13. Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação.
- 3- Os bancos de dados bibliográficos do Senado Federal e sua operação por uma rede de bibliotecas / Candida Maria Piragibe Graeff, Yone Maria Correa de Lima. -- Revista de Biblioteconomia de Brasília, 13(2):167-78. Anais do Encontro Nacional de Biblioteconomia e Informática (Parte 2).
- 4- Bibliografia de publicações oficiais brasileiras / Câmara dos Deputados, Coordenação de Biblioteca, Seção de Recebimento e Controle de Publicações Nacionais. -- vol. 1 (1975/1977)-. -- Brasília : Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 1981-.
- 5- Catálogo de serviços / Centro de Informática e Processamento de Dados do Senado Federal PRODASEN. -- Brasília : PRODASEN, 1986.
- 6- Código de catalogação Anglo-americano / preparado por The American Library Association ... (et al.); coordenado por Michael Gorman e Paul W. Winkler; tradução brasileira e apêndices sob a responsabilidade da Comis-

são Brasileira de Documentação em Processos Técnicos da Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários. -- 2. ed. -- São Paulo : FEBAB; 1983-85. 2 v.

- 7- Manual de entrada de dados do BIBR: Módulo de Processos Técnicos, Subsistema de Administração de Bibliotecas SABÍ, Sistema de Informação do Congresso SICON / Senado Federal, Subsecretaria de Biblioteca (e) Centro de Informática e Processamento de Dados, Divisão de Desenvolvimento de Sistemas. -- Brasília : PRODASEN, 1986.
- 8- Manual de entrada de dados do PERI : Módulo de Processos Técnicos, Subsistema de Administração de Bibliotecas SABÍ, Sistema de Informação do Congresso SICON / Senado Federal, Subsecretaria de Biblioteca (e) Centro de Informática e Processamento de Dados, Divisão de Desenvolvimento de Sistemas. -- Brasília : PRODASEN, 1986.
- 9- Manual de recuperação de informações : bancos de dados BIBR, PERI, BIPE, VCBS e AUTR / Senado Federal, Subsecretaria de Biblioteca (e) Centro de Informática e Processamento de Dados, Divisão de Desenvolvimento de Sistemas. -- Brasília : PRODASEN, 1986.
- 10- O sistema de informação bibliográfica do Senado Federal / Candida Maria Piragibe Graeff, Maria Eliza Nogueira Lodo, Maria Lucia Vilár de Lemos. -- Brasília : 1980. Trabalho apresentado no 1. Congresso Latino-americano de Biblioteconomia e Documentação, Salvador, 1980.
- 11- Vocabulário Controlado Básico : VCB (09/05/86) / Subsecretaria de Biblioteca do Senado Federal. -- Brasília : PRODASEN, 1986.